

DIRETRIZES

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

EXEMPLARIDADE

TRANSPARÊNCIA

DIÁLOGO

COMPROMISSO N°5 DO MANIFESTO VINCI «JUNTOS, RUMO AO ZERO ACIDENTE»

Declaração conjunta de Pierre Anjolas, diretor-geral da VINCI, e do Conselho de Empresa Europeu.

Na VINCI, saúde e segurança constituem a nossa prioridade absoluta.

O objetivo «Juntos, rumo ao zero acidente» ocupa uma posição central no Manifesto da VINCI, pois estamos convictos de que todos os acidentes podem ser evitados.

Para concretizar este objetivo, promovemos uma cultura comum, estruturada em torno de três pilares:

- **Exemplaridade:** no quotidiano, definamos regras claras e asseguremos a sua aplicação, garantindo condições de trabalho seguras.
- **Transparência:** no quotidiano, sinalizemos e analisemos acidentes e situações de risco, de modo a prevenir a sua repetição.
- **Diálogo:** no quotidiano, privilegiemos um diálogo sincero e construtivo que nos permita reforçar a proteção de todos.

A presente declaração, elaborada em conjunto com o Conselho de Empresa Europeu do Grupo, expressa a nossa determinação comum em alcançar o objetivo de zero acidentes.

Em conformidade com os princípios da organização descentralizada do Grupo, esta declaração pretende servir de quadro de referência para as ações essenciais a implementar, bem como para as iniciativas de melhoria e as reflexões a desenvolver nas empresas do Grupo no domínio da proteção da saúde e da prevenção de riscos profissionais.

Na continuidade do compromisso firmado em 2017, a presente declaração reforça uma dupla convicção partilhada: por um lado, um elevado nível de empenho em matéria de segurança contribui decisivamente para o desempenho global; por outro, o progresso só é possível com o envolvimento de todos os colaboradores e dos seus representantes, através da promoção ativa da nossa cultura de segurança.

Feito em Nanterre, a 17 de setembro de 2026.

Pierre Anjolas,
Diretor-geral da VINCI

Alexandra Charton,
Secretária do Conselho de Empresa Europeu

TODOS ENVOLVIDOS, TODOS PROTAGONISTAS



A saúde e a segurança no trabalho dizem respeito a todos os colaboradores e todos devem ser envolvidos.

A saúde e a segurança são os principais fatores de excelência operacional

Cada gestor, num quadro claramente definido, deve assegurar a segurança e a saúde dos colaboradores sob a sua responsabilidade. Ele se apoia nas competências especializadas da rede Saúde e Segurança para as ações a realizar.

A exemplaridade por parte da gestão é indispensável e deve traduzir-se, em particular, numa presença regular no terreno.

Cada colaborador, seja qual for o seu nível na hierarquia, deve zelar pela sua própria saúde e segurança e ter em consideração as das pessoas presentes dentro do seu perímetro de intervenção (colaboradores, subcontratados, fornecedores, clientes, autoridades públicas e residentes locais).

Os procedimentos operacionais e as regras de segurança devem ser claramente definidos, conhecidos e aplicados. Os materiais, ferramentas e equipamentos de proteção devem ser utilizados de acordo com o fim a que se destinam e usados corretamente.

O objetivo «zero acidentes» constitui um quadro de referência que visa, numa primeira fase, erradicar os acidentes graves e mortais. Aplica-se aos colaboradores da VINCI, bem como ao pessoal temporário e externo, devendo todos beneficiar das mesmas condições de segurança em cada local de trabalho. Em coerência com este compromisso, as empresas do Grupo apoiam os seus subcontratados nas respetivas medidas de prevenção.

Qualquer situação de perigo iminente para a saúde e a segurança, identificada pelos colaboradores, deve ser imediatamente assinalada com total transparência. Qualquer colaborador deve interromper uma operação que considere representar um risco para si próprio, tendo igualmente a possibilidade de suspender qualquer trabalho que represente um risco para as pessoas ou para as instalações. Tais iniciativas, quando tomadas de boa-fé, não podem constituir motivo de sanção ou penalização para os colaboradores que as adotem.

Devem ser fomentadas e exploradas todas as oportunidades de mobilização das competências, da motivação e do potencial criativo dos diversos atores para melhorar a segurança, a proteção da saúde e do ambiente de trabalho, a fim de promover uma cultura comum neste domínio dentro do Grupo e com empresas externas.



Associar e dialogar com os representantes dos trabalhadores

Como atores-chave, os representantes dos trabalhadores de cada entidade serão informados de maneira transparente e devem poder propor ações relevantes para a melhoria das condições de trabalho e a prevenção dos acidentes de trabalho e dos riscos profissionais.

AÇÕES FUNDAMENTAIS

Estas ações constituem os pilares fundamentais da nossa cultura de segurança. Em qualquer circunstância, devem ser respeitadas a legislação e a regulamentação locais.



Estas ações devem ser implementadas em todas as unidades do Grupo.



01. Análise dos riscos

Uma gestão eficaz da saúde e segurança no trabalho exige uma análise de riscos realizada o mais cedo possível e atualizada à medida que o projeto avança.

02. Procedimentos, modos de operação e organização do trabalho

Os procedimentos e modos de operação integram, desde a fase de conceção, as medidas de prevenção definidas após a avaliação de riscos. As entidades do Grupo implementam uma organização do trabalho que incorpora as medidas de segurança e de proteção da saúde dos seus colaboradores. Estes elementos são comunicados aos intervenientes antes do início de qualquer operação (acolhimento, *briefing*), no arranque de cada tarefa ou sempre que ocorram alterações às operações em curso.

03. Equipamento de proteção

Em cada local, no âmbito de cada operação, são implementadas medidas de proteção coletiva adequadas, às quais é sempre dada prioridade em relação às medidas de proteção individual.

Cada entidade fornece gratuitamente aos seus colaboradores os equipamentos de proteção individual adequados a cada situação de trabalho, nos termos da legislação nacional aplicável, garantindo uma proteção eficaz da sua saúde e da sua segurança.

04. Sensibilização e formação em segurança

Compete a cada entidade, para assegurar o nível de proteção adequado, consciencializar todos os agentes por meio de informações sobre os riscos associados à sua atividade e sobre as medidas requeridas para reduzir ou suprimir os mesmos riscos.

Os colaboradores recebem, durante os seus horários de trabalho, uma formação em saúde e segurança no trabalho, com instruções e explicações específicas para os respetivos postos ou missões.

Será dada uma atenção particular à necessária compreensão das instruções de segurança por todos os intervenientes nos locais de trabalho.

05. Manutenção permanente das condições de segurança

As condições necessárias à segurança das operações devem ser asseguradas de forma permanente e ajustadas sempre que necessário.

Qualquer tarefa em curso deve ser interrompida caso não estejam garantidas as devidas condições de segurança.

06. Análise das causas dos acidentes e partilha de experiência

Qualquer acidente ou quase-acidente com elevado potencial de risco deve originar, a nível interno, um inquérito rigoroso e aprofundado, cujas conclusões devem ser partilhadas com os representantes dos trabalhadores. Deve ser incentivada a identificação de situações de risco e de quase-acidentes, de modo a reduzir a ocorrência de incidentes e a consolidar uma cultura de segurança no quotidiano.

Os acidentes mortais são sistematicamente comunicados à Direção-Geral, sendo a respetiva análise divulgada na rede de saúde e segurança do Grupo. Além disso, também são informadas as instâncias representativas dos trabalhadores do Grupo.

SAÚDE NO TRABALHO E AÇÕES DE PROGRESSO

Desenvolvimento de uma política de saúde no trabalho

Cada entidade compromete-se a melhorar continuamente as condições de trabalho, nomeadamente através de modelos de organização que limitem a fadiga profissional e preservem a saúde mental e física. Os progressos na qualidade de vida no trabalho e na prevenção de riscos psicossociais constituem parte integrante desta política.

Prospecção e tecnologia ao serviço da prevenção

A todos os níveis, as empresas da VINCI procuram antecipar os riscos através de análises prospetivas, bem como identificar e implementar soluções inovadoras que salvaguardem a saúde e a segurança de todos os intervenientes nas suas operações.

Monitorização dos resultados e partilha de informações

Como condição essencial para um progresso efetivo e sustentável, os resultados das ações empreendidas são avaliados através de indicadores pertinentes, apresentados de modo a promover o debate sobre os meios capazes de os melhorar.

A presente declaração reafirma a importância fundamental de uma circulação fluida da informação e da partilha de boas práticas e experiências. Esta partilha deve ocorrer a todos os níveis das organizações e no âmbito do diálogo social.

APLICAÇÃO DA DECLARAÇÃO



Saúde e segurança no trabalho: todos envolvidos!

Ao abrigo do modelo descentralizado do Grupo e a fim de adaptar as ações à realidade do terreno, os compromissos de Saúde e Segurança são determinados e aplicados dentro de cada polo para promover a melhoria contínua dos mesmos.

A equipa de gestão é responsável pela implementação concreta das ações em prol da saúde e da segurança dos colaboradores do seu perímetro.

Em conformidade com o acordo do Conselho de Empresa Europeu VINCI em vigor, é transmitida uma informação trimestral ao Comité restrito sobre os acidentes do trabalho fatais e os indicadores de saúde e segurança.

A presente declaração é traduzida em diversas línguas para permitir uma ampla difusão no âmbito do Grupo.



**Na VINCI, saúde e segurança constituem a nossa prioridade absoluta.
Recusamos o fatalismo. Não nos resignamos.
Estamos convictos de que todos os acidentes podem ser evitados.**

No quotidiano, definamos regras claras e asseguremos a sua aplicação, garantindo condições de trabalho seguras.

- Definamos regras de segurança e implementemos rotinas que garantam a sua aplicação sistemática e diária, prevenindo riscos.
- Interrompamos todas as tarefas em curso sempre que as condições de segurança não estejam asseguradas, quer para nós próprios, quer para os outros. É o «reflexo do PARE» que salva vidas.
- Adotemos uma cultura justa, assente no reconhecimento e na responsabilidade para que todos possam sinalizar, sem receio, quaisquer situações de perigo.

EXEMPLARIDADE



TRANSPARÊNCIA



No quotidiano, sinalizemos e analisemos situações de risco, de modo a prevenir a sua repetição.

- Sinalizemos cada perigo e comuniquemos cada quase-acidente para aprendermos com as situações de risco.
- Analisemos e partilhemos as causas e as lições de cada situação perigosa, para progredirmos coletivamente e evitar a sua repetição.
- Tenhamos a coragem de assumir quando uma tarefa não pode ser executada em segurança, tanto para nós próprios como para os outros.

No quotidiano, privilegiemos um diálogo sincero e construtivo que nos permita reforçar a proteção de todos.

- Encontremo-nos no terreno, a todos os níveis hierárquicos, para ouvir, trocar ideias, compreender e reduzir a distância entre a teoria e a realidade.
- Promovamos um diálogo aberto, sincero e construtivo, para les échanges ouverts, sincères et progredirmos coletivamente.
- Mantenhamos um diálogo permanente com todas as partes interessadas, incluindo os representantes dos trabalhadores, de modo a encontrar soluções sustentáveis.

DIÁLOGO



OS VERDADEIROS
SUCESSOS
SÃO AQUELES
Q U E
PARTILHAMOS

VINCI

1973, boulevard de La Défense
CS 10268
92757 Nanterre Cedex – França
Tel: + 33 1 57 98 61 00
www.vinci.com

